**BETHY LAGARDÈRE**

A mineira de Belo Horizonte que na década de 70 a moda a levou a Paris para seguir com carreira de modelo, se tornou uma das primeiras modelos brasileiras a ter reconhecimento mundial.

Hoje é empresária e influenciadora com reconhecimento e prestígio internacionais na sua área de atuação. Grande entusiasta da cultura brasileira, levou a nossa famosa cachaça para ser a protagonista das caipirinhas pelo mundo a fora.

Em Paris, no berço da alta-costura, sua morenice encantou Emanuel Ungaro, Yves Saint Laurent, Guy Laroche, Azzedine Alaïa e outros.

Dentre um de seus hobbies, está seu grande acervo de vestidos de alta costura. Figura na lista das mulheres mais elegantes e também como uma das mulheres mais chiques do mundo, título concedido pela revista Harper’s Bazaar.

No Brasil recebeu uma grande homenagem de uma edição do SPFW dedicada à França, em que Bethy cedeu 33 vestidos de alta-costura do seu acervo para exposição. A homenagem rendeu fotos e o documentário “Bonjour Madame”, que detalha a trajetória desta mineira que se tornou personagem fundamental no universo da moda francesa e brasileira. Foi fotografada por Bob Wolfenson para a revista “MAG!Passion”, que dedicou a ela 60 páginas.

Ela mostrou seu acervo na Galeries Lafayette no Ano do Brasil na França. Na época, chamou a atenção um longo verde e amarelo feito por Jean Paul Gaultier, a pedido de Bethy, para usar na ocasião da Copa do Mundo na França em 98.

Atualmente ela vive entre o Rio de Janeiro e Paris, onde cumpre uma agenda extensa de eventos ligados à cultura e à arte.